

DALAPON NO COMBATE AO MASSAMBARÁ

REINALDO FORESTER (*)
Engenheiro Agrônomo

O massambará (*Sorghum halepense*, L.) infesta área já considerável de terras agrícolas. Trata-se de planta que no local se alastra por rizomas, com que, rapidamente toma uma gleba. Nas condições locais de Campinas a vegetação atinge a 80 cm. de altura, bastante densa, dificilmente vencida pela vegetação das culturas normalmente plantadas, com exceção da cana.

O aparecimento do Dalapon como herbicida específico contra gramíneas sugeriu as tentativas de seu uso contra o massambará.

Em Março 1955 foi aplicado uma série de doses de Dalapon (68%), em massambará com intensa vegetação. A aplicação se processou em solução aquosa, na base de 1 litro solução para cada 10 m²., conseguindo boa cobertura usando bico 80.1- Sprajet, leque. As doses foram de 1/4 a 1 gr. técnico por metro quadrado; as contagens de rebrotas foram levadas a efeito a 6-9-55 para a área de 10 m². de cada canteiro, como segue:

técnico	comercial		rebrotas
gr/m ²	gr/m ²	gr/10 m ²	6-9-55
0,25	0,37	3,7	114
0,50	0,74	7,4	106
0,75	1,11	11,1	51
1,00	1,48	14,8	22

(*) — Instituto Agronômico do Estado de São Paulo — Campinas, São Paulo.

Em nova série tratada no mês de outubro 1955 portanto com vegetação ainda nova do início das chuvas, os resultados não confirmaram os anteriores. Talvez, a superfície folhar não fôsse ainda suficiente para absorver o Dalapon eficientemente.

2.^o — Em Maio 1956 foi dada uma disposição de canteiros tal que permitisse tratamentos de uma até três vêzes, isoladamente a acumulando as pulverizações. Estas se efetuaram a 16,30 Maio 1956. Em Outubro, quando após as chuvas já havia rebrotas, procedeu-se a contagem para cada canteiro de 10 m². para 1, 2, 3 pulverizações, cada qual com 1/4 gr/m². atingindo assim até 3/4 gr/m²., o resultado se mostrou como abaixo, com a soma das rebrotas e médias respectivas.

N. ^o de pulverizações	N. ^o de canteiros	Soma das rebrotas	Média para canteiro de 10 m ²
1 X	4	1.949	487
2 X	2	687	343
3 X	1	355	355
0	2	1.306	653

3.^o — Visando ter elementos comparativos, foi executado arranque por cava a enxadão, catado sistematicamente, em Maio 1956. Em 40 m². dois homens trabalharam 6 horas cada, para execução de serviços considerado bom. Em Novembro seguinte, procedeu-se a contagem em três amostras de 10 m². Nestes três canteiros foi repetida cava a enxadão e ao lado, outros 30 m². passaram pelo arranque. As contagens de rebrotos estão resumidas abaixo, para cada 10 m².

Após 1.^a arranque

1.^a série
16-5-56

2.^a série
8-11-56

Após 2.^o arranque
só na 1.^a série

185
110
183

101
81
96

14
22
57

Os números representam as rebrotas, pela sua desigualdade em cada série e podem demonstrar a desuniformidade de infestação do massambará no terreno, como também, que a operação manual, como feita, mesmo sistemática, não consegue vencer a herva má, pois o melhor resultado obtido, após duas cavas, ainda deixa 14 plantas em 10 m²., sendo isso o bastante para reinfestar tôda uma gleba.

4.º — Em nova série de tratamentos iniciada em Março 1958 foram empregadas doses variadas, assim como épocas de aplicação e número de vêzes. Não é possível até o momento fornecer resultado numérico. Observa-se todavia, como mostram as fotografias, um contraste evidente, pois que as áreas tratadas só mostram material sêco de massambará, enquanto que, nas áreas adjacentes não tratadas, a vegetação prosseguiu após a pulverização, florecendo com as alturas aproximadas de 60-80 cm. com vegetação vigorosa. Observa-se que, enquanto o massambará secava progressivamente, sem apresentar rebrotas, até o momento, havia infestação de dicotiledoneas diversas, mostrando-se portanto estas não sensíveis a ação do Dalapon.

À guisa de conclusão, tendo em vista que os dados não são ainda definitivos, pode ser dito que, o massambará é de difícil erradicação por uso de processos mecânicos, sendo só viável por meios químicos.

O Dalapon oferece condições que o tornam de aplicação provável no combate a essa erva má, por ser de fácil aplicação em solução aquosa e oferecer sucesso pelo menos parcial, quanto a erradicação; todavia eficiente na contenção da vegetação durante longo período, com que pode ser evitado seu alastramento.

DISCUSSÃO

a) *Dr. Edgar Leite* — Foi informado sôbre os seguintes esclarecimentos pedidos:

1) — Em cêrca de oito municípios próximos a Campinas esta planta constitue um problema.

- 2) — O estado de umidade do solo era de teor ordinário
- 3) — O contrôle do Massambará na Louisiana (E. U.) com dosagens de meio quilo por m² repetidas vêzes.